análise econômica

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Painel semanal: indústria

Análise dos eventos e movimentos econômicos da semana

24 de junho de 2022

análise econômica

visão rápida da semana

FIEG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

análise econômica

impactos

comentários sobre a última semana

NACIONAL

- A semana foi marcada por importantes elevações nos custos aos produtores brasileiros, entre os quais destacam-se os preços dos combustíveis e o custo do crédito no sistema financeiro nacional.
- Apesar dos atuais patamares, espera-se por mais ajustes na taxa básica de juros e no preço dos combustíveis.

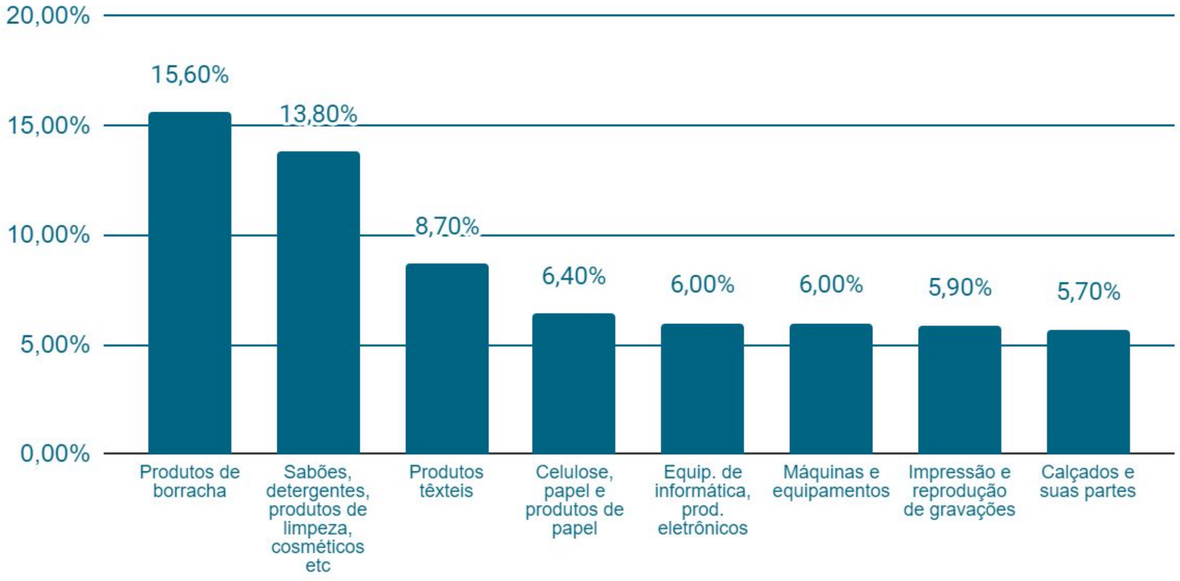
impactos

comentários sobre a última semana

NACIONAL

- Apesar do aumento nos custos, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostrou que o empresário industrial está relativamente mais otimista.
- Segundo levantamento divulgado na quinta-feira (23), a confiança aumentou em 20 dos 28 setores industriais pesquisados.

Maiores aumentos de confiança da indústria em junho (%)



Fonte: CNI; Elaboração: Análise Econômica

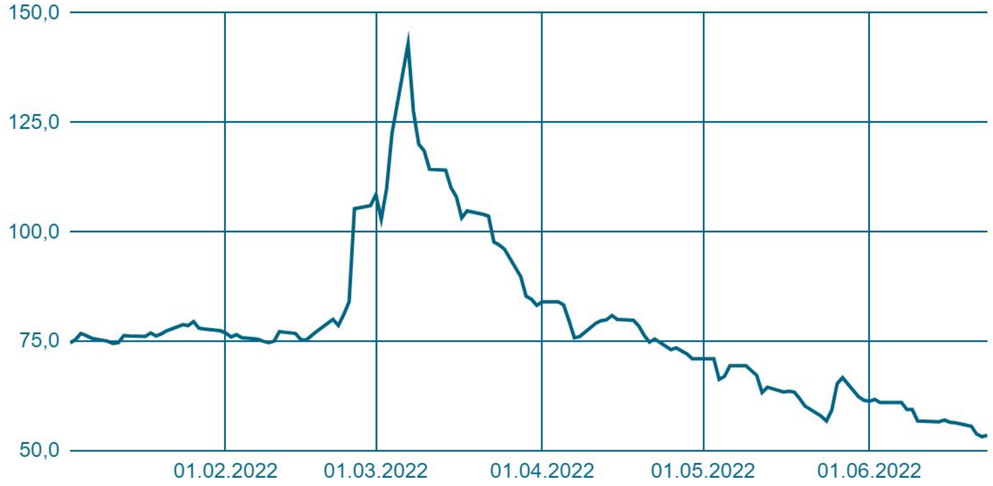
impactos

comentários sobre a última semana

INTERNACIONAL

- Na última semana a moeda russa continuou avançando contra o dólar norte-americano e atingiu a máxima em 7 anos.
- O movimento de valorização do rublo já é tão significativo que o banco central russo tem atuado para desvalorizar a moeda local.
- Pouco depois do início da guerra, em fevereiro, a autoridade monetária local aumentou a taxa de 9,5% para 20% ao ano.
- Atualmente a taxa básica de juros está em 11%.

Cotação diária do rublo russo em relação ao dólar (USDRUB)



Fonte: BCB; Elaboração: Análise Econômica

impactos

comentários sobre a última semana

INTERNACIONAL

- Apesar da análise de que essa valorização do rublo russo não se trata de uma melhora nos fundamentos e representa apenas um movimento transitório de superávit no balanço de pagamentos, esse é um ponto a ser observado pelo Brasil.
- A reinserção parcial da Rússia aos movimentos de capital estrangeiro pode privar ainda mais o Brasil dos investimentos produtivos e especulativos, o que poderia intensificar o movimento de desvalorização do real.

impactos sobre o segmento

FIEG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

análise econômica

impactos

o que tudo isso significa?

- A recente desvalorização da moeda brasileira pode garantir alguma melhora da competitividade da indústria nacional.
- O grande problema é que já está no radar uma crise na Zona do Euro e nos Estados Unidos que deve reduzir a demanda global.
- No mercado doméstico, a elevação da Selic para o patamar mais alto desde 2016 deverá contribuir mais para uma crise econômica doméstica do que para o controle da inflação.
- O risco fiscal se fortalece com a discussão do Auxílio Brasil e voucher-caminhoneiro.

impactos

o que tudo isso significa?

- Apesar de necessário em um país em que quase 90 milhões de brasileiros vivem com renda per capita de R$238,00 e cerca de 33 milhões estejam em situação de fome, o aumento do Auxílio Brasil para R$600,00 pode intensificar o ciclo de aumento de juros e de inflação, uma vez que faz uso de mecanismos que visam driblar a âncora fiscal.
- Um novo voucher caminhoneiro em estudo por lideranças do governo teria valor de R$1.000,00, ainda assim, lideranças dos motoristas autônomos dizem que apenas aceitarão a mudança na política de preços da Petrobras como resposta.

impactos

o que tudo isso significa?

- A postura dos representantes dos caminhoneiros tem embasamento no último aumento no preço do diesel. O aumento de 14,3% anunciado na última sexta-feira (17) teria anulado integralmente qualquer ganho obtido com a aprovação do teto de ICMS em 17% sobre os combustíveis.
- O represamento de reajustes de preços no começo do ano deve trazer uma inflação mais elevada à frente.

impactos

o que tudo isso significa?

- A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou aumentos substanciais nas bandeiras tarifárias de energia.
  - Bandeira amarela, +59,5% (R$2,99 adicionais por 100KWh);
  - Patamar I da bandeira vermelha, +63,7% (R$6,50 adicionais a cada 100KWh);
  - Patamar II da bandeira vermelha, +3,2% (R$9,50 adicionais a cada 100KWh)
- Apesar da melhora nos índices de expectativa, o cenário econômico é desafiador para o segundo semestre. A indústria deve sentir mais pressões de custos.

equipe análise econômica

Franklin Lacerda
CEO

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, já trabalhou em bancos, lojas, indústria, agências de marketing, terceiro setor e aceleradoras. É quem guia a AEC, constrói as estratégias, mas também coloca a “mão na massa”.

André Galhardo
Economista-chefe

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, atua como professor, assessor econômico e colunista em rádios e jornais. É o responsável por nossas análises, sempre claro e assertivo em suas publicações.

André Prado
COO

É especialista em planejamento financeiro e gestão por processo, já coordenou operações complexas como Olimpíadas e Copa do Mundo. É o "cara" que mantém a empresa funcionando, além de coordenar projetos junto às diretorias e clientes.

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fundada em 17 de dezembro de 1950. a FIEG participou de todos os grandes acontecimentos no Estado que envolveram o setor industrial, colaborando decisivamente com os poderes públicos para implantação e consolidação do parque industrial goiano e de um ambiente de negócios competitivo.

Por meio do Fieg + Solidária mobiliza industriais, trabalhadores da indústria e comunidade em geral para cuidar daqueles que mais precisam, seja pela doação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e agasalhos, seja pela oferta de almofadas do coração, que aliviam a dor de mulheres que tiraram o seio em virtude do câncer de mama.

Por tudo isso, a Fieg lidera empreendedorismo, inovação e solidariedade no setor produtivo, trabalhando incansavelmente pelo crescimento de Goiás e por uma melhor qualidade de vida para os goianos.

Obrigado

O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica é o responsável pela elaboração deste Painel Semanal. Todos os dados ou as análises aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa posição no momento da publicação deste relatório. O objetivo de nossas análises é informar acerca dos acontecimentos e movimentos na economia que ocorreram na semana e que impactem no cenário de médio e longo prazo. A Análise Econômica não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por nossas publicações e projeções. Assim, reforçamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Análise Econômica de todas as ações decorrentes do uso desse material. Este Painel não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. A reprodução total ou parcial desta publicação é permitida somente com a autorização da Análise Econômica e a devida citação da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Análise Econômica).

2/consulting